

Continuação das Demonstrações Financeiras Exercício de 2017 da MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.

5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

5.3. Instrumentos financeiros, valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia adotou o CPC 40 (R1)/IFRS 7 para a mensuração dos instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo, e que requerem divulgação da hierarquia do valor justo.

| | Valor Contábil | |
|--|----------------|------|
| | 2017 | 2016 |

Ativos Mensurados pelo valor justo

| | | |
|---|---------|---------|
| Caixa e equivalentes de caixa - Nível 1 | 625.303 | 587.521 |
|---|---------|---------|

Ativos mensurados pelo custo amortizado

| | | |
|---|---------|---------|
| Cliente - partes relacionadas | 131.624 | 114.248 |
| Outras contas a receber - partes relacionadas | 1.947 | 1.372 |
| Total | 133.571 | 115.620 |

Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

| | | |
|---|---------|---------|
| Fornecedores e empreiteiros | 167.923 | 168.311 |
| Outras contas a pagar - partes relacionadas | 19.886 | 18.511 |
| Salários, provisões e encargos sociais | 36.446 | 45.134 |
| Outros | 2.716 | 238 |
| Total | 226.971 | 232.194 |

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados, em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia possui instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, conforme Notas 3.2 (Classificação) e 5.3, classificados como nível 1.

6. Caixa e equivalentes de Caixa

| | 2017 | 2016 |
|------------------------|---------|---------|
| Caixa e bancos | 209 | 179 |
| Aplicações Financeiras | 625.094 | 587.342 |
| | 625.303 | 587.521 |

As aplicações financeiras são de renda fixa e possuem remuneração média de CDI - CETIP de 50% até 101%, com liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha.

Os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha.

As aplicações financeiras são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da Companhia.

7. Contas a receber de clientes - Partes Relacionadas

| | 2017 | 2016 |
|---|---------|---------|
| Contas a receber de partes relacionadas - No País | 131.624 | 114.248 |
| | 131.624 | 114.248 |

Não há provisão de para crédito de liquidação duvidosa uma vez que não há histórico de perdas relacionadas ao contas a receber de clientes.

A Companhia mantém acordos contratuais e entregou em 2017 mais de 11 milhões de toneladas ao seu único cliente a "Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.", com preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metals Exchange - LME*) e na cotação da alumina australiana conforme publicada nas estatísticas oficiais australianas (*International Trade Report - Australian Bureau of Statistics*).

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o saldo de contas a receber com clientes é composto apenas de títulos a vencer.

8. Estoques

| | 2017 | 2016 |
|---|----------|----------|
| Produto acabado | 4.637 | 4.403 |
| Produtos em processo | 30.768 | 11.108 |
| Matéria-prima | 1.522 | 1.972 |
| Materiais auxiliares | 80.531 | 79.963 |
| Importação em andamento | - | 160 |
| Provisão para obsolescência de materiais auxiliares | (26.230) | (27.593) |
| | 91.228 | 70.013 |

O custo dos estoques reconhecidos na demonstração do resultado como "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$847.585 (2016 - R\$863.150).

9. Partes relacionadas**a. Transações e saldos**

As principais transações com partes relacionadas referem-se a venda do produto acabado (bauxita), que tem como base o valor de mercado das *commodities* correspondentes, operações de serviços compartilhados e compra de energia.

Os prazos de pagamentos e recebimentos possuem uma média de 30 dias.

| | 2017 | | 2016 | |
|--|---------|---------|---------|---------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Albras - Alumínio Brasileiro S.A. | 14 | - | - | - |
| Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. | 131.624 | 449 | 114.248 | 4.388 |
| Norsk Hydro Brasil Ltda. | 1.933 | 7.050 | 817 | 8.268 |
| Norsk Hydro Energia Ltda. | - | 8.388 | 555 | 2.151 |
| Hydro Aluminium AS | - | 3.814 | - | 3.128 |
| Norsk Hydro ASA | - | 105 | - | 75 |
| Hydro Energi AS | - | - | - | 501 |
| Hydro Building Systems Lda | - | 80 | - | - |
| Hydro Paragominas BV | - | 27.867 | - | - |
| | 133.571 | 47.753 | 115.620 | 18.511 |

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

| | 2017 | | 2016 | |
|---------------------------------------|---------|---------|---------|---------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Ativo circulante | | | | |
| Partes relacionadas | 131.624 | - | 114.248 | - |
| Partes relacionadas - Outros ativos | 1.947 | - | 1.372 | - |
| Passivo circulante | | | | |
| Partes relacionadas - Outros passivos | - | 19.886 | - | 18.511 |
| Dividendos Propostos | - | 27.867 | - | - |
| | 133.571 | 49.753 | 115.620 | 18.511 |

Os resultados obtidos com as transações comerciais e financeiras com partes relacionadas são os seguintes:

| | 2017 | | 2016 | |
|--|-----------|---------------|-----------|---------------|
| | Receita | Custo/Despesa | Receita | Custo/Despesa |
| Receita Bruta da Bauxita: | | | | |
| Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. | 1.200.633 | - | 1.230.328 | - |
| Receita de Prestação de Serviço | | | | |
| Norsk Hydro Brasil S.A. | 1.369 | - | 3.380 | - |
| Outras | | | | |
| Albras - Alumínio Brasileiro S.A. | - | (2.890) | - | (3.408) |
| Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. | - | (2.890) | - | (2.425) |
| Norsk Hydro Brasil Ltda. | - | (74.695) | - | (70.853) |
| Norsk Hydro Energia Ltda. | - | (69.759) | - | (11.066) |
| Hydro Aluminium AS | - | (10.352) | - | (9.984) |
| Hydro Energi AS | - | - | - | (2) |
| Norsk Hydro ASA | - | (327) | - | (263) |
| Hydro Building Systems PVP | - | (876) | - | - |
| | 1.202.002 | (158.899) | 1.233.708 | (98.001) |

Os valores referentes a estas transações estão incluídos nas seguintes contas da demonstração do resultado:

| | 2017 | 2016 |
|--|-----------|-----------|
| Receita operacional bruta | | |
| - Venda de produtos | 1.200.633 | 1.230.328 |
| Receita Serviço - Norsk Hydro Brasil Ltda. | 1.369 | 3.380 |
| Custo dos produtos vendidos | (80.898) | (27.696) |
| Despesas gerais e administrativas | (78.001) | (70.305) |
| | 1.043.103 | 1.135.707 |

b. Remuneração do Pessoal-Chave da administração

| | 2017 | 2016 |
|------------------------------------|-------|-------|
| Honorários e encargos da diretoria | 1.980 | 1.776 |

10. Impostos e contribuições a recuperar

| | 2017 | 2016 |
|---|--------|--------|
| Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS | 64.592 | 61.107 |
| Programa de Integração Social - PIS | 16.707 | 15.085 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 14.191 | 4.991 |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ | 3.662 | 7.974 |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL | 788 | 774 |
| | 99.940 | 89.931 |
| Circulante | 39.492 | 13.355 |
| Não Circulante | 60.448 | 76.576 |
| | 99.940 | 89.931 |

Os impostos a recuperar de longo prazo referem-se substancialmente a PIS e COFINS sobre insumos vinculados ao processo produtivo que a Companhia compensa com outros tributos federais.

11. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

a. Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

| | 2017 | 2016 |
|---|---------|---------|
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 208.497 | 262.020 |
| Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social | 34% | 34% |

Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação

| | | |
|--|----------|----------|
| Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos: | (70.889) | (89.087) |
| Incentivo fiscal (i) | 19.215 | 22.308 |

| | | |
|---|----------|----------|
| Reconhecimento (utilização) do imposto diferido sobre prejuízos fiscais/bases negativas acumulados anteriormente não reconhecidos | (20.434) | (29.268) |
|---|----------|----------|

| | | |
|--|---------|--------|
| Reconhecimento do imposto diferido sobre diferenças temporárias anteriormente não reconhecidas | (2.858) | 8.108 |
| Outros | 25.529 | 21.665 |

Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

| | | |
|------------------|----------|----------|
| Do exercício | (26.145) | (45.114) |
| Diferido | (23.292) | (21.160) |
| Alíquota efetiva | 24% | 25% |

(i) Incentivo fiscal - Subvenção para investimentos

A Companhia obteve da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM uma redução por incentivo fiscal - subvenção para investimentos de 75% do imposto de renda para uma produção limitada de até 7.600 toneladas/ano. O prazo para fruição do benefício tem início em 2008 e término em 2017. No exercício de 2017, último ano de fruição do incentivo, foi reconhecido o montante de R\$19.215.

b. Composição do imposto de renda e contribuição social

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

| | 2017 | 2016 |
|---|---------|---------|
| Prejuízo fiscal de IRPJ | 51.971 | 66.996 |
| Base negativa de CSLL | 18.727 | 24.136 |
| Diferenças temporárias: | | |
| Provisão para fechamento de minas e bônus | 26.039 | 21.791 |
| Provisão para participações nos resultados | 7.096 | 10.391 |
| Provisão para contingências | 2.790 | 1.738 |
| Provisão para perdas por <i>impairment</i> de ativo | - | 5.396 |
| Exaustão fechamento de mina | 12.615 | 11.619 |
| Provisão para Obsolescência | 8.919 | 9.382 |
| Total | 128.157 | 151.449 |

Os créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, para os quais não há prazo limite para utilização, e das diferenças temporárias, foram registrados com base na expectativa de geração futura de resultados tributáveis.

Em 31 de dezembro de 2017, os ativos fiscais diferidos reconhecidos no balanço patrimonial são de R\$128.157 (R\$151.449 em 2016), pois é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios. O valor do prejuízo fiscal acumulado é de R\$207.885 (R\$267.985 em 2016) e base negativa de contribuição social acumulado é de R\$208.083 (R\$268.183 em 2016).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social para os quais os ativos fiscais diferidos estão sendo reconhecidos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2017, não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.